

Fonte:

Pro Horta

Class.:

846

Data:

18.06.89

Pg.:

# Reservas terão rastreadores de satélites

A Fundação Nacional do Índio (Funai) vai instalar rastreadores de satélites nas reservas indígenas gaúchas para ajudar na demarcação das áreas. O primeiro aparelho deverá ser instalado na redução de Inhacorá — interior de Santo Augusto — na terça-feira. Por determinação da Constituição, a Funai tem o prazo de cinco anos para demarcar todas as glebas dos índios. No território gaúcho, os técnicos da Funai começaram em março. Mas, os trabalhos foram suspen-

sos porque o vice-cacique de Nonoai, Darci Camilo, que ajudava os agrimensores, foi assassinado com um tiro na cabeça, por questões de terra.

A instalação destes rastreadores irá facilitar o trabalho das demarcações. A sua implantação foi possível graças a um acordo entre a Funai e o Departamento de Geociências da Universidade Federal do Paraná (UFPR), relatou Sérgio Campos, coordenador da Divisão Fundiária da superintendência

da Funai. Este é um aparelho simples: tem o tamanho de uma mala, e funciona captando os sinais de oito dos satélites que giram ao redor da terra. Estes sinais são gravados em um fita cassete, e depois interpretados por um computador, que determina os limites exatos da área medida. Pelos cálculos de Campos, os trabalhos em Inhacorá deverão ficar prontos em cinco dias. Posteriormente, estes aparelhos deverão ser instalados nas reservas de Nonoai, Iraí, Barra do Ouro — Osório — e

Rio da Várzea — Rodeio Bonito.

No início deste século, as áreas indígenas no território gaúcho somavam 100 mil hectares. Neste últimos anos, eles perderam 50% destas áreas. Na área restante existem muitas ocupações ilegais, feitas no decorrer dos anos por vizinhos. Agora, com o auxílio destes rastreadores será possível restabelecer os limites originais. A tarefa de fazer esta medição será delicada, reconhece Campos.